



PREFEITURA MUNICIPAL DE GADO BRAVO - PB

Concurso Público - 2016

NÍVEL SUPERIOR

SUPERVISOR EDUCACIONAL

EXAME GRAFOTÉCNICO

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

{ As pessoas jurídicas são de direito público, interno ou externo, e de direito privado. }

(Lei Nº 10.406/2002)

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- 1 - Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 2 - Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 3 - Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição e da etiqueta afixada na sua carteira.
- 4 - Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 5 - **É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.**
- 6 - **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala.



PORTUGUÊS

Texto 01

A bruxa nos relógios

Não falarei aqui do meu desânimo quanto à situação do país: cansei. Por algum breve tempo vou tirar férias dessa preocupação. Vou me concentrar no possível: os afetos, o trabalho, a vida. Então falo aqui de um tema que me fascina, sobre o qual muito tenho refletido e acabo de escrever um livro: a passagem do tempo.

Quando criança, eu achava que no relógio de parede do sobrado de uma de minhas avós, aquele que soava horas, meias horas e quartos de hora que me assustavam nas madrugadas insones, em que eu eventualmente dormia lá, morava uma feiticeira que tricotava freneticamente, com agulhas de metal tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

Nessas reflexões e observações, mais uma vez, constatei o que todo mundo sabe: vivemos a idolatria da juventude e do poder; do dinheiro, da beleza física e do prazer. Muitos gostariam de ficar para sempre, embalsamados em seus vinte ou trinta anos. Ou ter nos sessenta “alma jovem”, o que acho muito discutível, pois deve ser bem melhor, ter na maturidade ou na velhice uma alma adequada, o que não significa mofada ou áspera [...]

(LUFT, Lya. In: *Veja*, 23/12/2013, p. 28).

1ª QUESTÃO

A temática predominante do fragmento do texto é:

- a) O relógio da parede da casa dos avós.
- b) Os afetos, o trabalho e a vida.
- c) A situação política do país.
- d) A idolatria da juventude e do poder.
- e) A transição do tempo.

2ª QUESTÃO

Analisar as proposições a seguir e marque a alternativa adequada, em que a autora exprime, predominantemente, uma relação de subjetividade com a criação do texto.

- I- Morava uma feiticeira que tricotava freneticamente.
- II- Deve ser bem melhor na maturidade ou na velhice ter uma alma adequada.
- III- O tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

Está(ão) CORRETA(S), apenas:

- a) I e II
- b) I
- c) I e III
- d) III
- e) II e III

3ª QUESTÃO

O texto pode ser considerado:

- a) Depoimento, por narrar acontecimentos de vida da autora.
- b) Relato progressivo, tendo em vista ações de um tempo passado.
- c) Gênero jornalístico, pois informa sobre a história da infância da autora.
- d) Resenha, porque faz uma relação de fatos vivenciados em uma escrita.
- e) Crônica poética, pelas imagens criadas e uso de linguagem figurada.

4ª QUESTÃO

Analisar as proposições e coloque V para verdadeira e F para falsa, em relação ao título do texto e assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA.

- () O título permite claramente prever sobre o que o texto fala.
- () O início do primeiro parágrafo traz informações claras e pertinentes, em relação ao título.
- () A leitura do texto permite formular hipóteses sobre a temática e a relação com o título.

- a) F F V
- b) V F V
- c) F V V
- d) F V F
- e) V F F



5ª QUESTÃO

Marque, nas alternativas a seguir, a única que apresenta intenção comunicativa da autora, em relação a fatos com marco temporal, de forma figurada.

- a) [...] aquele que soava horas, meias horas e quartos de hora que me assustavam em noites insones.
- b) Por algum breve tempo, vou tirar férias dessa preocupação.
- c) Quando criança, eu achava que no relógio da parede do sobrado [...]
- d) [...] morava uma feiteiceira que tricotava freneticamente com agulhas de metal tique-taque, tique-taque tecendo em longas mantas o tempo de nossa vida.
- e) Muitos gostariam de ficar para sempre, [...] em seus vinte ou trinta anos.

6ª QUESTÃO

No enunciado “Deve ser bem melhor ter na maturidade ou na velhice uma alma adequada, o que não significa mofada ou áspera”, pode-se afirmar que:

- I- Há uma sequência de qualificações para o termo “alma”.
- II- A expressão “bem melhor” é uma construção adverbial comparativa, que apresenta relação de interdependência entre os termos postos em confronto.
- III- Em “na maturidade ou na velhice”, o elo de coesão “ou” marca uma alternância entre termos da mesma área semântica.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) II e III
- d) I
- e) I e III

7ª QUESTÃO

No enunciado “Vou me concentrar no possível: os afetos, o trabalho, a vida”, pode-se afirmar que há uma:

- I- Progressão discursiva, construída pela reiteração de termos que acrescentam informações novas.
- II- Circularidade discursiva, ocasionada pela repetição de ideias.
- III- Redundância viciosa, pois não acrescenta nenhuma ideia nova, contrariando a coerência textual.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s), apenas:

- a) II
- b) I e III
- c) I
- d) III
- e) II e III

8ª QUESTÃO

No texto, predomina a função Emotiva porque a autora:

- a) Utiliza o próprio código para explicar um elemento do próprio texto, por meio da metalinguagem.
- b) Centra-se em si mesma, tratando de suas emoções e lembranças.
- c) Usa a linguagem, expondo os fatos, de forma objetiva.
- d) Influencia o comportamento do leitor, fazendo-o aceitar as suas ideias.
- e) Mantém aberto o canal de comunicação, mas a informação é secundária.

Texto 02

Feridas do esquecimento

Certa vez, tomei conhecimento de um episódio impressionante, que causou um forte impacto sobre a minha vida, especialmente no que diz respeito à importância dos relacionamentos significativos da vida e de como eles se tornam periféricos em nossos dias, sobretudo, por conta do individualismo que tem marcado a nossa geração.

Quando foi receber o prêmio Nobel da Paz, em 1979, Madre Tereza de Calcutá fez menção a uma visita que fizera a um dos mais luxuosos asilos para idosos, na América. A beleza e o luxo deixaram-na impressionada. Contudo, algo a impactou mais ainda: os velhinhos ali colocados pelos próprios filhos tinham no rosto uma profunda expressão de tristeza. Ela, intrigada, indagou a si mesma: “por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?”

De repente, percebeu que todos eles olhavam para uma grande porta. Curiosa, perguntou à sua acompanhante: “Por que todos olham para a mesma porta? E por que não conseguem sorrir?” A responsável pela visita respondeu-lhe: “Eles olham para aquela porta porque esperam ansiosamente a visita dos filhos, e este semblante triste e distante que trazem no rosto é porque se sentem feridos. Acham que foram esquecidos por seus familiares. Infelizmente, de fato, foram esquecidos pelos seus” [...].

(FERNANDES, Estevam. In: **Quando vem a brisa**. Rio de Janeiro: Ed. Central, 2009, p. 75).



9ª QUESTÃO

Do texto “Feridas do esquecimento”, pode-se afirmar que:

- I- Proporciona uma reflexão, por meio de um discurso personalizado, conferindo ao tema um certo juízo de valor.
- II- É uma narrativa com opiniões estereotipadas, pois apresenta uma percepção da realidade, por meio de fórmulas prontas.
- III- Confere originalidade e um modo de sentir e pensar próprios, usando um nível de linguagem simples e acessível.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) III
- b) I e II
- c) I
- d) I e III
- e) II

10ª QUESTÃO

A expressão “Certa vez” no primeiro parágrafo funciona como:

- a) Encadeador discursivo, demarcando uma situação temporal, ao tempo em que introduz um enunciado e determina-lhe a orientação argumentativa.
- b) Elo de coesão que opera na manutenção temática, causando efeito de incompatibilidade discursiva.
- c) Recurso discursivo que estabelece uma relação de causalidade.
- d) Conector entre enunciados, conferindo uma informação nova.
- e) Introdutor discursivo que marca uma concessão, em relação às ideias que serão defendidas.

11ª QUESTÃO

Em relação ao primeiro parágrafo, pode-se afirmar que:

- I- Há três orações subordinadas adjetivas, todas introduzidas por pronomes relativos.
- II- As expressões “um forte impacto” e “a nossa geração” funcionam sintaticamente como objeto direto.
- III- O termo “sobretudo” é uma expressão adversativa que contraria uma ideia anterior.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I
- d) II
- e) III

12ª QUESTÃO

No enunciado “A beleza e o luxo deixaram-na impressionada”, pode-se afirmar que:

- I- É um período simples, com sujeito composto.
- II- O termo “na” faz referência à Madre Tereza de Calcutá.
- III- A expressão verbal “deixaram-na” pode ser substituída por “largaram-na” sem alterar o sentido do enunciado.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s).

- a) Apenas II e III
- b) Apenas I e III
- c) Apenas I e II
- d) Apenas III
- e) I, II e III

13ª QUESTÃO

No enunciado “Ela, intrigada, indagou a si mesma: por que tanta tristeza e expressão de dor naquelas pessoas, apesar do conforto material que as rodeava?”, pode-se afirmar que:

- I- Há um discurso indireto livre, introduzido depois dos dois pontos, tendo em vista que se expressam duas vozes: a do narrador e a do personagem.
- II- O termo “as” é um artigo definido plural, pois se refere a um elemento presente na situação de enunciação.
- III- O termo “intrigada” exerce a função sintática de vocativo, pois vem entre vírgulas.

Analise as proposições e marque a alternativa adequada. Está(ão) correta(s) apenas:

- a) II e III
- b) I e II
- c) I e III
- d) I
- e) II

14ª QUESTÃO

No enunciado “Curiosa, perguntou à sua acompanhante: Por que todos olham para a mesma porta? E por que não conseguem sorrir?”

- a) O registro do discurso é indireto, tendo em vista vir separado da fala do narrador por uma partícula introdutória.
- b) Há um discurso direto do enunciado que não vem precedido do verbo dizer.
- c) Há um discurso indireto, pois a interlocutora se dirige à sua acompanhante.
- d) Há o registro de um discurso direto, com a presença de um verbo de elocução chamado também “dicendi”.
- e) Há um discurso indireto livre, pois há indicadores evidentes entre a fala do narrador e a fala do personagem.

15ª QUESTÃO

Leia a estrofe de Vital Farias, a seguir, e coloque V para Verdadeira e F para Falsa, nas proposições.

“Faz tempo que não te vejo,
Quero matar meu desejo
Te mando um monte de beijo
Ai que saudade de ocê”.

- () O termo “ocê” é uma variante do pronome de tratamento você, e é inadequado o seu uso na estrofe.
- () Em qualquer domínio social, encontramos grande variação no uso da língua.
- () Toda variedade linguística confere identidade a um grupo social.
- () O nível culto da língua é superior às demais variantes linguísticas.

Assinale a alternativa que traz a sequência CORRETA:

- a) VFFV
- b) FVVV
- c) FFVV
- d) VVFF
- e) FVFF



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

A afirmação: “Ou ele é ou não é professor” está se referindo:

- a) Ao princípio da não contradição.
- b) Ao princípio de liberdade.
- c) Ao princípio do fim.
- d) Ao princípio da identidade.
- e) Ao princípio do terceiro excluído.

17ª QUESTÃO

“Quando fui ao advogado, tive uma resposta excelente”. A declaração dada utilizou:

- a) Uma estrutura em conjunção.
- b) Uma falácia, pois tratamos de uma afirmação involuntária.
- c) Uma ideia de semelhança, ou seja, uma estrutura metonímica.
- d) Um paradoxo.
- e) Uma figura de linguagem, quando se refere a “uma resposta excelente”.

18ª QUESTÃO

Das sentenças abaixo, qual pode ser considerada uma proposição lógica?

- a) O carro é de cor preta.
- b) Corra e ganhe a maratona.
- c) Feliz Natal!
- d) Você vai à festa?
- e) Abra a janela.

19ª QUESTÃO

Considere a seguinte tabela-verdade:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$(p \wedge q) \rightarrow (p \vee q)$
V	V	V	V	
V	F	F	V	
F	V	F	V	
F	F	F	F	?

Qual das alternativas corresponde ao resultado da operação lógica?

- a) VVFF
- b) VFVF
- c) VVVV
- d) FFVV
- e) FFFF

20ª QUESTÃO

A proposição “Não é verdade que José é rico e João é baixo” é logicamente equivalente a dizer que é verdade:

- a) Se José não é rico, então João é baixo.
- b) José não é rico e João não é alto.
- c) José é rico ou João não é baixo.
- d) José não é rico ou João não é baixo.
- e) Se José não é rico ou João não é baixo.



21ª QUESTÃO

Considere verdadeiras as três seguintes afirmações:

- I- Todas as amigas de Maria são amigas de Fátima.
- II- Fátima não é amiga de qualquer amiga de Joana.
- III- Alice só é amiga de todas as amigas de Roberta.

Se Roberta é amiga de Joana, então:

- a) Alice é amiga de Fátima.
- b) Alice não é amiga de Maria.
- c) Maria é amiga de Roberta.
- d) Fátima é amiga de Roberta.
- e) Alice é amiga de Maria.

22ª QUESTÃO

Considere a seguinte proposição: “na opção de decidir se o Brasil é um país do futuro, a população brasileira poderá dizer sim ou não”.

Do ponto de vista lógico, a afirmação da proposição caracteriza:

- a) Uma contingência.
- b) Um silogismo.
- c) Uma equivalência.
- d) Uma contradição.
- e) Uma tautologia.

23ª QUESTÃO

Qual das afirmativas de acordo com a Lógica denomina-se Contradição?

- a) Proposição composta que é sempre falsa.
- b) Proposição composta que pode ser verdadeira e pode ser falsa.
- c) Proposição composta que é sempre verdadeira.
- d) Proposição simples que é sempre verdadeira.
- e) Proposição simples que é sempre falsa.

24ª QUESTÃO

Uma propriedade lógica define a sucessão:

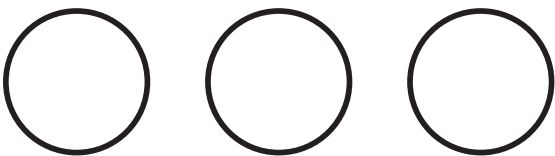
SEGURO TERRA QUASE QUITO SEXAGENAL SABER ?

Qual das palavras abaixo faz parte do conjunto?

- a) Capital.
- b) Domador.
- c) Porta.
- d) Idade.
- e) Água.

25ª QUESTÃO

Considere o seguinte diagrama lógico:



Qual das alternativas é a correta?

- a) Medicina, alopatia, homeopatia.
- b) Professores, médicos, advogados.
- c) Religião, cristianismo, budismo.
- d) Arquitetura, marceneiros, decoradores.
- e) Manequins, homens, mulheres.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Baseado no texto de Mary Rangel (In: JÚNIOR e RANGEL, 1997), pode-se dizer que o objeto de trabalho do supervisor junto aos segmentos da comunidade escolar está contido em:

- a) Estudar, discutir e avaliar a qualidade do conteúdo e a prática do currículo, além das determinações normativas.
- b) Estudar e discutir as relações que se estabelecem na gestão escolar.
- c) Estudar e avaliar as estratégias do ensinar e aprender.
- d) Estudar e discutir o significado e as implicações sociopolíticas da Educação.
- e) Estudar, discutir e avaliar a qualificação do trabalho educativo.

27ª QUESTÃO

Constituem-se elementos e processos inerentes ao trabalho coletivo da prática supervisora, EXCETO:

- a) Planejamento.
- b) Diálogo.
- c) Assume o poder burocrático da inspeção docente.
- d) Acompanhamento e Coordenação.
- e) Avaliação.

28ª QUESTÃO

A Formação Continuada (FC) é reconhecida como uma prática necessária à ação de professores e supervisores, na unidade escolar (Fusari, 2007), EXCETO:

- a) A FC é compreendida como um processo permanente de desenvolvimento profissional de estudo, atualizações, discussões e trocas de experiências.
- b) Uma função fundamental do coordenador pedagógico é cuidar da formação e do desenvolvimento profissional dos professores.
- c) A FC é uma atividade cujo processo formativo e contínuo é de natureza exclusiva da academia.
- d) AFC só faz sentido quando é também valorizada individualmente: só é possível aperfeiçoar o professor que queira crescer.
- e) A vivência cotidiana com os professores, delimitada por um espaço escolar carregado de significados culturais e institucionais, foi definindo uma forte dimensão de FC.

29ª QUESTÃO

Todas as alternativas abaixo estão embasadas nos fundamentos teóricos e as novas perspectivas da ação supervisora de que defende Medina (2002), EXCETO:

- a) Ação supervisora sustentada por referências teóricas e treinamento e orientação de professores.
- b) Ação supervisora voltada para a modalidade do ensino primário (hoje currículo por atividades na modalidade de ensino dos Anos Iniciais).
- c) Ação supervisora como inspeção ligada à fiscalização da escola.
- d) Ação supervisora dos questionamentos a respeito dos rumos da educação.
- e) Ação supervisora em um conceito repensado de escola, pedagogia e supervisão.

30ª QUESTÃO

Constituem-se características fundamentais do trabalho do supervisor na dimensão para a prática da escola reflexiva (Rangel et al., 2004), EXCETO:

- a) Papel da escola no processo de formação e/os Referenciais teóricos.
- b) Saberes profissionais.
- c) Formação profissional.
- d) Avaliação profissional.
- e) Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.



31ª QUESTÃO

Assinale a alternativa INCORRETA com relação ao fazer pedagógico e seus efeitos para a prática do supervisor segundo, Medina (In: JÚNIOR e SILVA, 2003).

- a) Trabalhar as diferenças.
- b) Produzir modelos de conhecimento.
- c) Criar formas próprias de conhecimento.
- d) Ver na proposta pedagógica uma possibilidade de reconstrução da escola.
- e) Trabalhar, tendo em vista o sentido da vida humana.

32ª QUESTÃO

Constituem princípios norteadores do projeto político-pedagógico da unidade escolar para a ação do supervisor, conforme Veiga (2001), EXCETO:

- a) Gestão democrática é um princípio consagrado pela Constituição vigente e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira.
- b) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- c) Qualidade que não pode ser privilégio de minorias econômicas e sociais.
- d) É facultativa a participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- e) O princípio da liberdade está sempre associado à ideia de autonomia. (...) e à Valorização do Magistério, que é um princípio central na discussão do projeto político-pedagógico.

33ª QUESTÃO

Para o coordenador ou supervisor pedagógico e o desafio das novas tecnologias no contexto social da escola, de acordo com Sarmento (2002), EXCETO:

- a) é preciso procurar, ler e difundir materiais produzidos sobre a temática da tecnologia.
- b) é preciso conhecer alguns dos softwares chamados de aplicativos: pelo menos processador de texto, planilha eletrônica e software de apresentação (Word, Excel, Power Point).
- c) é preciso conhecer o maior número possível de softwares educacionais.
- d) é preciso reconhecer que o trabalho com as novas tecnologias no interior da unidade escolar é tarefa do técnico em softwares educacionais.
- e) é preciso conhecer a maior rede de informação do mundo, a Internet.

34ª QUESTÃO

Dentre os elementos em que se configura a ação do supervisor, as condições de realização do planejamento passam a ser o mais importante, conforme Newton Cesar Balzan (In: ALVES, 1986). NÃO se enquadra nesses elementos:

- a) A situação do aluno descrita por um pai.
- b) A investigação sobre sua própria realidade escolar e comunitária.
- c) A valorização do aluno de hoje, tal qual ele se apresenta.
- d) A definição dos objetivos e ações procedimentais.
- e) A seleção e avaliação dos conteúdos.

35ª QUESTÃO

Na supervisão pedagógica, para Rangel et.al. (2004), consideram-se como fatores que interferem no processo ensino aprendizagem, EXCETO:

- a) Família.
- b) Membros do Conselho Escolar.
- c) Indisciplina.
- d) Motivação.
- e) Comportamento.



36ª QUESTÃO

Considerando as dificuldades relativas aos programas de recuperação de alunos, o Supervisor deverá, após as avaliações parciais, organizar encontros para estudo das dificuldades que os alunos apresentam. Desse modo, as afirmativas a seguir estão corretas, EXCETO:

- a) Dificuldades quanto à técnica e uso de instrumentos.
- b) Falhas de conteúdo e de formação de conceitos.
- c) Dificuldades de ordem intelectual.
- d) A dificuldade é um meio de mobilização do esquema da docência que o professor deve realizar.
- e) Dificuldades específicas poderão surgir em algumas áreas (na expressão e comunicação de ideias).

37ª QUESTÃO

Para Medina (In: JÚNIOR e RANGEL, 2003) o supervisor escolar é um parceiro político-pedagógico do professor. Dessa forma, indique a alternativa INCORRETA:

- a) O supervisor tem seu papel na escola.
- b) O supervisor está na escola para atender o aluno.
- c) O supervisor está sempre ao lado do professor.
- d) O supervisor atende o pedagógico da escola
- e) O supervisor está na unidade escolar, mas não trabalha diretamente com o professor.

38ª QUESTÃO

Sabe-se que a leitura é importante em todas as áreas de conhecimento e a participação do supervisor pedagógico nesse processo é fundamental, e inegavelmente significativa. Conforme Seção III, Art. 32 da LDB (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006), o ensino fundamental (...), terá por objetivo a formação básica do cidadão (...). Com relação ao exposto, marque a alternativa INCORRETA:

- a) O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- b) O ensino é ministrado com garantia de padrão de qualidade.
- c) A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- d) O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- e) O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

39ª QUESTÃO

As políticas de gestão democrática e a construção de processos coletivos de participação, decisão na escola e de regulação da educação no Brasil, segundo Dourado (In: AGUIAR e FERREIRA, 2003), passam por um processo intenso de mudanças. Com base no exposto, indique a alternativa INCORRETA:

- a) O Supervisor passa ser aquele que fiscaliza, controla e até inspeciona o trabalho pedagógico e o trabalho técnico-burocrático, no âmbito da unidade escolar.
- b) O Supervisor Escolar é o aliado, mediador e colaborador das atividades educativas tanto dos professores quando do gestor.
- c) O Supervisor atua como agente responsável pela prática democrática em que todos estejam envolvidos dentro da unidade escolar.
- d) O Supervisor Escolar passa a ser aquele que orienta, aprende e ensina, tornando-se parceiro no processo educativo.
- e) Na visão de Gestão Democrática o supervisor é o problematizador, o pesquisador e o articulador que vê a educação como mola do crescimento da sociedade, tornando-se parceiro político-pedagógico do professor.

40ª QUESTÃO

Para Fulton (1995), são variáveis que ajudam no processo da supervisão pedagógica, quando tiver de tomar uma decisão acertada e oportuna, EXCETO:

- a) Escolha a melhor estratégia e tome a decisão de colocá-la em prática.
- b) Junte todos os fatos de que precisa para compreender a situação.
- c) Analise os fatos e reveja-os objetivamente.
- d) Formule estratégias possíveis e considere as consequências de cada uma delas.
- e) Solicite ao diretor a imposição da decisão.